

PMDB condena a violência no Recife

O PMDB, maior partido de sustentação política do Governo, condenou ontem, por meio de nota oficial, as manifestações contra o presidente Fernando Henrique Cardoso, ocorridas sexta-feira em Recife. O partido alerta para o perigo de protestos violentos e agressivos comprometerem o controle da inflação e a estabilidade da moeda ao criar um "clima artificial de instabilidade". Na nota, o presidente nacional do partido, Luiz Henrique, defende a livre manifestação popular, desde que aconteça em clima ordeiro e pacífico.

"O PMDB deplora as já repetidas cenas baderneiras e violentas que estão em descompasso com o desenvolvimento político a que atingiu o Brasil", afirma o presidente do partido. Ele defende que a discussão da reforma constitucional — que tem provocado os protestos contra o Governo — deve realizar-se em clima tranqüilo, que não dispensa manifestações. "Mas estas não podem afrontar a figura do Presidente da República, cuja legitimidade foi assegurada por ampla maioria do eleitorado brasileiro".

Luiz Henrique reconhece que as emendas constitucionais enviadas ao Congresso pelo Governo são polêmicas e devem ser amplamente debatidas, mas ressalta que mesmo entre divergências é possível discutir as propostas do Governo sem violência e agressões. "O próprio PMDB está promovendo ampla discussão interna no Congresso e tomando iniciativa de propor alternativas", diz o presidente, admitindo que a insatisfação das ruas também é identificada em setores do partido.